



Realização:

Apoio:

Redação: Afonso Souza, Ana Candido, Cláudio Rocha,
Rafaela Fernanda e Isabella Holanda
Ilustrações: Walli Freitas
Diagramação: Cláudio Rocha
1ª impressão: Junho de 2024.

Acesse o website
Ações Pró-Aves



Esta cartilha foi criada por uma equipe de voluntários que atuam no "Programa Ações Pró-Aves, gerando impactos positivos para a conservação das aves silvestres" do OAMA. O programa tem apoio do ICMBio e faz parte das campanhas de divulgação científica das ações previstas para o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica.



A biodiversidade é um conceito que se refere a toda a variedade de formas de vida em nosso planeta. Pode se referir à diversidade genética, à variedade e número de espécies, ou a diversidade de ecossistemas, até as valiosas funções e serviços que estes desempenham.

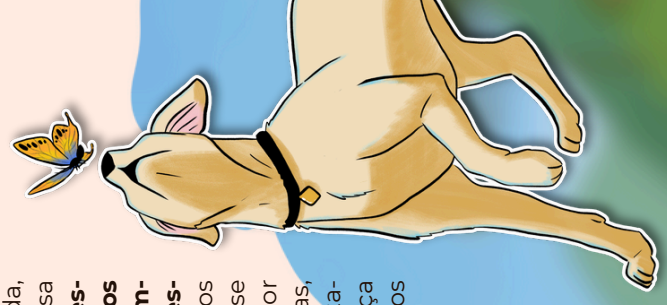
IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Apesar de pouco reconhecido, é fato que nossos bichinhos podem apresentar um grande risco à biodiversidade. **Quando deixados soltos ou com fácil acesso à rua sem supervisão**, cães e gatos podem preder e matar animais silvestres, competir com eles por alimento e habitat, e/ou transmitir doenças. Como consequência disso, além de contribuir para o desaparecimento de aves e pequenos mamíferos localmente, a presença de cães e gatos em ambientes externos pode causar mudanças comportamentais em animais silvestres.

GUARDA RESPONSÁVEL

Um bom tutor de pet precisa zelar pela **integridade física e psicológica do animal**, garantindo um ambiente limpo e adequado às necessidades do bichinho, além de manter uma relação amistosa de seu companheiro com a vizinhança e a natureza. O tutor precisa estar apto e ciente das responsabilidades que uma adoção de pet exige, para que possa assegurar alimentação de qualidade, cuidados veterinários e atividades que estimulem um comportamento social saudável e proporcionem bem-estar do bichinho.

Assim como nós, os animais sentem fome, sede, medo e desconforto, necessitando de cuidados para garantir seu **bem-estar**. Bem-estar significa uma boa qualidade de vida, livre de sofrimento. Essa responsabilidade **se estende além dos nossos pets, abrangendo também os animais silvestres**. O bem-estar dos animais silvestres se encontra ameaçado por diversas ações humanas, como caça, desmatamento e pela presença de animais domésticos de vida livre.



DOMÉSTICOS X FERAIIS

Animais domésticos, como cães, gatos, galinhas e vacas, são criados e adaptados à vida em estreita relação com os humanos, dependendo de nós para alimentação, abrigo e cuidados. Alguns domésticos podem se tornar selvagens ou semi-selvagens quando vivendo em vida livre. Exemplos disso são cães, gatos e porcos ferais que retornam à vida selvagem em pequenos grupos ou solitários. A principal diferença reside no comportamento e na dependência: animais ferais tendem a evitar e ser mais agressivos com humanos, além de terem desenvolvido habilidades para sobreviver por conta própria. Já os domésticos são mais dóceis e dependentes de cuidados humanos. O ambiente também os diferencia: domésticos vivem em locais controlados por humanos (casas, fazendas), enquanto os ferais habitam florestas, campos ou áreas urbanas abandonadas.



Dicas para uma guarda respeitosa aos pets e segura aos animais silvestres

Cartilha GUARDA RESPONSÁVEL de Pets



PROTEJA SEU PET E A NATUREZA

A **guarda responsável** é essencial para cuidar do seu pet, reduzir a exposição a diversos riscos e minimizar os impactos que eles podem causar nos animais silvestres. A domesticação de animais por humanos e o sucesso dessa parceria resultou em milhões de cães e gatos no Brasil. Não é difícil imaginar o tamanho do impacto sobre a vida silvestre em condições inadequadas de cuidados, correto?

Fato é que grande parte desses animais vive sem tutores ou em vida livre, o que leva a uma realidade de conflitos. Na luta pela sobrevivência, cães e gatos de vida livre já extinguíram diversas espécies de animais silvestres e colocaram mais de uma centena em **risco de extinção**.

Em áreas urbanas a situação fica ainda mais complicada: gatos não estão apenas caçando, mas também afetando o comportamento e desenvolvimento de espécies. É o caso de **aves** que diminuem o cuidado com seus filhotes em ninhos pela presença de gatos por perto. As **aves são o segundo grupo de animais mais afetados pela predação por animais domésticos**. Isso é um problema sério, pois as aves desempenham papéis ecológicos cruciais, como a polinização, controle de pragas, e ainda são indicadoras da qualidade e saúde das nossas cidades e ecossistemas.

Cães e gatos são espécies exóticas na maior parte do mundo, o que significa que eles não fazem parte naturalmente dos ecossistemas em que vivem atualmente. **Esses animais domésticos, quando vivendo em vida livre, são uma das principais causas de ameaça de extinção de espécies nativas**. A guarda responsável de cães e gatos é fundamental, pois não estamos apenas protegendo nossos pets, mas contribuindo para a proteção da natureza.

ALGUMAS AÇÕES PRÓ-AVES

Oferte brinquedos e atividades divertidas



Ao sair para passear, sempre use coleira



Faça castração em clínicas veterinárias ou consulte o CCZ da sua cidade



Evite pets em áreas de conservação, pois são habitat de muitos animais silvestres



Identifique seu pet com microchips e garanta a segurança em caso de perda



Evite deixá-los sair à noite, quando as aves estão mais vulneráveis!



Mantenha seu bichinho em casa
É importante que seu pet tenha acesso limitado à rua, saindo apenas acompanhado.

Visite o médico veterinário
Consultas regulares garantem a saúde e o bem-estar do seu pet, permitindo a detecção precoce de doenças e a aplicação de vacina.

Castramóvel na cidade
A castração é um procedimento relativamente simples e seguro. Combate doenças, prolonga a vida útil e diminui o número de animais abandonados.

Animal abandonado
A adoção diminui a quantidade de animais nas ruas e promove uma maior qualidade de vida.

Casa com gato
Proporciona um ambiente seguro e estimulante para o seu gato, promovendo saúde e bem-estar. Reduz comportamentos destrutivos, facilita a higiene e protege a fauna local.

Sempre use coleira
Na hora do passeio use sempre a coleira, ela garante a segurança de todos evitando perdas e acidentes.

Transmissão de doenças
Gatos e cachorros podem ser responsáveis pela propagação de doenças para a fauna nativa.

Competição com predadores nativos
Cães e gatos são excelentes caçadores, e quando entram em habitats naturais, matam muitos animais, reduzindo as áreas de busca de alimento e abrigo para as espécies que ali vivem.

Animais ferais
São animais domesticados, que normalmente são abandonados e vivem longe de um lar, por isso agem como animais selvagens.

Sons e cores chamativas
Animais com coleiras de guizo ou coloridas podem tornar seu pet mais visível para animais silvestres.

Colete as fezes do seu bichinho
Recolher as fezes do seu animal evita a transmissão de doenças, além de ser uma questão de educação e cidadania, por isso, sempre ande com um saquinho plástico.

Não exponha ração e água
Não deixe comida ou lixo expostos para não atrair outros animais, evitando conflitos, doenças e mantendo um ambiente seguro.

Hibridização
Ela pode ser nociva para as populações de cães e gatos selvagens, devido ao potencial de introgressão e transmissão de doenças pelos animais domésticos.

Gato caçando
As áreas protegidas visam conservar espécies ameaçadas de extinção, a presença de animais domésticos reduz a eficácia na conservação da biodiversidade.

Briga com outros animais
Além de causar danos à fauna silvestre, com acesso livre à rua, seu bichinho também corre o risco de se envolver em brigas.

